

**SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: UM ESTUDO PSICOLÓGICO
SOBRE OS DOCENTES DE NÍVEL SUPERIOR DO CURSO DE
PSICOLOGIA E SUAS PERCEPÇÕES VIVENCIAIS DURANTE A
PANDEMIA**

**BARROSO, Ilnara Sama dos Santos. Centro Universitário São Lucas LIMA,
Rebeca Evellyn Leite. Centro Universitário São Lucas CAVALCANTE,
Daniele Mejia.**

Centro Universitário São Lucas

Introdução: No campo da docência, o trabalho sempre trouxe consigo desafios, como por exemplo a desvalorização dos professores, a falta de suporte referente a saúde desse trabalhador, a criticidade quanto a comercialização da educação. Diante desse contexto e do cenário que nos vem sendo apresentado até os últimos meses, surge a seguinte problemática: Quais as percepções vivenciais enfrentadas pelo corpo docente de Psicologia nas Instituições de Ensino Superior em Porto Velho, durante a pandemia de COVID -19? Frente a esse panorama, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo de compreender as percepções vivenciais do corpo docente, durante o período enfrentado, identificando os principais fatores que afetam a dinâmica do trabalho, verificando os suportes e estratégias institucionais oferecidas no campo da saúde mental para os docentes e avaliando possíveis impactos decorrentes da alteração no manejo de ensino causados pela pandemia.

Materiais e Métodos: Foi desenvolvida a partir de método quantitativoqualitativo e de forma descritiva, utilizando-se para a coleta de dados, um questionário estruturado com questões acerca do objetivo do trabalho e para a leitura dos dados a análise temática. O público alvo da pesquisa foram os docentes que atuam em instituições de ensino privadas em Porto Velho no curso de psicologia durante o período pandêmico. **Resultados e Discussões:** Com base na análise elaborou-se as seguintes categorias:

Influência da pandemia na dinâmica de trabalho: A praticidade e flexibilidade de horários são os principais fatores destacados como positivos da experiência do ensino remoto pelos educadores, uma vez que pode proporcionar maior qualidade de vida e tempo com a família. Por conseguinte, o aumento da carga horária de trabalho e dificuldade em conciliar moradia e trabalho atuam como indicadores de estresse e ansiedade. Percepção dos docentes acerca da (possível) assistência em saúde mental: As principais dificuldades relatadas durante sua atuação foram: uso, posse e eficiência de tecnologias, adaptação didática, quantidade de alunos na turma e engajamento destes. Para que esses obstáculos técnicos não se estendam a maiores impactos, verificamos a necessidade de atentar para os seguintes fatores críticos: conciliação entre trabalho e família, aumento significativo no volume de trabalho, perda da qualidade interativa entre professor e aluno, preparação de materiais para disponibilização remota, dificuldades com a parte prática do curso, a falta de domínio tecnológico, recursos e dispositivos essenciais ao bom desempenho das aulas. Quanto aos impactos na saúde mental predominaram os sintomas: Perda de autoconfiança, Labilidade Emocional, Vontade de desistir, insensibilidade e apatia, Sentimento de abandono, incapacidade e incompreensão, Sensação de vazio. No que diz respeito à oferta de suporte à saúde mental os pesquisados, predominantemente, revelam não serem assistidos ou auxiliados na questão de saúde psicológica. **Conclusão:** Foi apresentado percepções e vivências durante o período da pandemia que possibilitam diferentes olhares, acerca das experiências das mudanças no trabalho. Para alguns, o ensino remoto possibilitou aprender e testar novos conhecimentos, aprimorando as práticas pedagógicas e reinvenções profissionais. Entretanto, apresentou-se também, dificuldades prevaletes sobre técnicas e manejos dos novos meios de comunicação, além da dificuldade de interação e comunicação com os alunos, cada vez mais distantes e instáveis. Há ainda a necessidade de disposição de capacitações, treinamentos e formação continuada para com o manejo de ensino. Além disso, há déficit na questão de suporte quanto à saúde psicológica, acentuando possíveis transtornos mentais e estresse ocupacional.

Palavras-chave: Saúde Mental; Docentes; Trabalho e Pandemia.